

ÉTICA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS?

Jaqueline Antonello¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a percepção dos estudantes de um Programa de Pós-Graduação em Educação, acerca de uma temática relativa a ética em pesquisa, especificamente sobre os fins justificarem (ou não) os meios nas pesquisas em educação. No que diz respeito à metodologia, as principais técnicas empregadas foram a revisão bibliográfica e a utilização de *survey*. Quanto aos instrumentos, foram aplicados dois questionários semiabertos não identificados, com os mesmos participantes e em momentos distintos. Os pressupostos teóricos provêm de estudos de autores como Cury (2015), Severino (2014) e Vilaça (2015) e os resultados demonstram que estudar sistematicamente as relações entre ética e pesquisa é essencial para a formação de pesquisadores, principalmente quando estes estão iniciando seus percursos como investigadores.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação, Ética, Formação de Pesquisadores.

INTRODUÇÃO

Uma primeira versão deste artigo é resultado do trabalho final desenvolvido para a disciplina “Atividades Programadas de Pesquisa II”, cursada como componente curricular obrigatório do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), nível mestrado, de uma universidade estadual paranaense. Além disso, o trabalho está relacionado aos resultados de um levantamento realizado com os discentes da turma em que a disciplina foi ministrada no ano de 2020, o qual traz questões intrigantes para reflexões relacionadas com a ética na pesquisa educacional.

Reflexões acerca da ética em pesquisa são essenciais na formação de pesquisadores e são intrínsecas a todas as investigações. Quando se trata de pesquisas envolvendo seres humanos, as preocupações éticas adquirem complexidades relacionadas ao cuidado com a integridade dos dados e, principalmente, com a integridades dos participantes. Tais questões não devem ser encaradas de modo simplório e a compreensão das percepções dos sujeitos que iniciam a sua formação para

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Rio Claro – SP, jaqueline.antonello@gmail.com.

a pesquisa são indicativos importantes sobre como desenvolver aprendizagens sistemáticas sobre a ética no contexto acadêmico.

Na direção dessa problemática, questiona-se: como os estudantes de um Programa de Pós-Graduação em Educação percebem o questionamento sobre os fins justificarem (ou não) os meios nas pesquisas em educação? Delimita-se como objetivo, portanto, apresentar a percepção dos estudantes de um Programa de Pós-Graduação em Educação, acerca de uma temática relativa a ética em pesquisa, qual seja, o questionamento sobre os fins justificarem (ou não) os meios nas pesquisas em educação.

No que diz respeito à metodologia, as principais técnicas empregadas foram a revisão bibliográfica e a utilização de *survey*. Quanto aos procedimentos, destaca-se a utilização de dois questionários semiabertos não identificados, aplicados em dois momentos distintos. Na sequência do trabalho, apresentam-se, respectivamente: a metodologia, o referencial teórico, os resultados e discussões e as considerações finais.

METODOLOGIA

De maneira detalhada quanto aos aspectos metodológicos, vale esclarecer que num primeiro momento algumas questões foram elaboradas como estratégia de ensino da disciplina “Atividades Programadas de Pesquisa II” (APP II). A ementa desta disciplina discorre sobre o debate de questões referentes a ética em pesquisa e ao acompanhamento das pesquisas dos acadêmicos (UNIOESTE, 2020c).

Num segundo momento, após a realização da disciplina e tratando especificamente de um dos elementos presentes no primeiro questionário, novas questões foram elaboradas. Os participantes foram 24 estudantes do programa de Pós-Graduação em Educação, nível de mestrado, no qual a disciplina mencionada foi ministrada. Todas as respostas foram anônimas² e serviram como alicerce para alguns apontamentos relacionados a ética, especialmente no que diz respeito a formação de pesquisadores iniciantes na área da educação.

A partir de um formulário do Google Forms, elaborado no âmbito da disciplina voltada à ética em pesquisa, uma das questões respondidas pelos participantes apresentou a seguinte estrutura: *Considerando a pesquisa e a produção do conhecimento, como você avalia essa afirmação: "Os fins justificam os meios"?*

² Ao longo do trabalho, os participantes serão nomeados pelas letras do alfabeto latino.

Após a conclusão dos estudos da disciplina, os mesmos participantes foram convidados a responderem outras três questões. A primeira delas foi intencionalmente similar à questão respondida pelos estudantes da turma no começo da disciplina. A segunda questão tratou das diferenças notadas pelos participantes na própria percepção da temática: *Tendo em vista o levantamento realizado anteriormente com a turma de mestrado, você mudou seu posicionamento sobre a questão anterior?*

A última questão teve como foco as influências dos estudos realizados no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* e apresentou a seguinte estrutura: *Considerando suas reflexões sobre pesquisa e produção do conhecimento a partir da afirmação "os fins justificam os meios", os estudos realizados na disciplina "Atividades Programadas de Pesquisa II" o levaram a mudar de opinião sobre a temática?*

REFERENCIAL TEÓRICO

Como esclarece Cury (2015), é comum que distintas pesquisas se deparem com situações éticas das quais não podem se esquivar, principalmente quando estas envolvem dados que apresentam individualidades dos participantes. No âmbito ético, questiona-se até que ponto pesquisadores podem avançar e, conforme crescem as investigações na área das ciências humanas, maior se torna a necessidade de existência de um estatuto ou código de ética que estabeleça parâmetros de investigação.

Notadamente, como expõe Severino (2014) é intrigante que haja a necessidade de regulamentar práticas de pesquisa (de maneira praticamente impositiva), tendo em vista que são realizadas por sujeitos (cientistas) cuja ação já deveria ser ética. Além disso, Vilaça (2015) pontua que por mais que ainda não se escreva tanto sobre o assunto na área da educação, más condutas científicas existem e, certamente, constroem mundialmente a ciência.

Fiorentini e Lorenzato (2009), por sua vez, explicam que as pesquisas com seres humanos geralmente perscrutam a intimidade da vida privada dos informantes ou dos pequenos grupos nos quais são partícipes, algo que implica respeito e compromisso com a verdade. Nesse sentido, ao tratar das relações entre ética e pesquisa, com ênfase nas pesquisas em educação, interpelam-se algumas perspectivas sobre a máxima "os fins justificam os meios".

A partir disso, denotam-se outros elementos implícitos nessa máxima filosófica, dentre eles a integridade, a consciência moral e a ética relacionada ao desenvolvimento científico. Ao refletir sobre a finalidade de uma investigação, por exemplo, não é possível deixar tais elementos de lado, especialmente considerando a compreensão de ética enquanto reflexão sobre a moral, indicada por Vázquez (2014) e assim considerada no âmbito deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, vale destacar que dentre 24 os participantes da investigação, 70,8% afirmaram ter realizado discussões relativas à ética em pesquisa ao longo de seus percursos formativos, seja no âmbito da graduação ou da pós-graduação *lato sensu*. Em segundo, é essencial explicar que as respostas fornecidas pelos estudantes na primeira questão do primeiro formulário foram reunidas em três grupos distintos, nomeadamente: concorda, discorda e não conclusiva.

Os resultados do primeiro *survey*, realizado no âmbito da disciplina do mestrado, indicam que 12,5% concordaram que os fins justificam os meios no tocante à pesquisa e produção do conhecimento, 58,4% discordaram de tal afirmação e 29,1% apresentaram respostas não conclusivas sobre a temática. Tais respostas foram anteriores a qualquer estudo sistemático sobre ética em pesquisa, realizada no decorrer da disciplina ofertada no Programa de Pós-Graduação supracitado.

Nesse primeiro momento, no que diz respeito aos 12,5% que concordaram que os fins justificam os meios para a realização de pesquisas e produção do conhecimento, surgiram respostas como: *“não importam as adversidades, desafios durante a caminhada de construção da pesquisa, o que importa é o resultado, por isso, é preciso fazer tudo o que for necessário para o que os objetivos sejam alcançados”* (Participante A) ou *“o que você faz poderia ser justificado diante da importância do feito”* (Participante B).

Nesses casos, questionam-se alguns limites presentes nas próprias respostas. Pois, para pesquisadores experientes, o entendimento sobre como cuidados éticos necessitam perpassar os processos de pesquisa parece ser algo um tanto quanto óbvio. Mas, tal obviedade não é inata aos indivíduos (especialmente àqueles que estão

iniciando suas jornadas como pesquisadores) e precisa ser desenvolvida por meio de estudos sistemáticas.

Como foi possível observar em algumas respostas, a reflexão sobre a máxima filosófica “os fins justificam os meios” e o desenvolvimento de pesquisas se configurou como movimento intelectual inédito para algumas pessoas, as quais afirmaram, por exemplo: “*precisaria de tempo para refletir sobre essa afirmação*” (Participante C) e “*já ouvi essa afirmação, mas nunca parei para pensar sobre o seu sentido*” (Participante D).

A partir das respostas apresentadas no escopo delimitado para o âmbito deste trabalho, denota-se a necessidade da formação para os aspectos éticos com os quais as pesquisas devem ser realizadas. Nesse caso, amplia-se a importância da organização dos Programas de Pós-Graduação no sentido de possibilitarem momentos formativos aos discentes que também englobem a questão da ética em pesquisa. Pois, para além de se configurar como um espaço próprio para a formação de investigadores, a pós-graduação *stricto sensu* também é um espaço acadêmico para a formação de investigadores capazes de realizar pesquisas eticamente.

No contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação da universidade estadual paranaense sobre a qual incidem as discussões levantadas neste trabalho, destaca-se o caminho percorrido na disciplina “Atividades Programadas de Pesquisa II”. Como indicado anteriormente, esta é uma disciplina obrigatória para os mestrandos, a qual tem carga horária de 60 horas, foi organizada em três unidades de conteúdo e ministrada de modo remoto.

A pandemia de Covid-19³ impactou (e ainda impacta) diversos setores da sociedade, entre eles, o setor educativo, o qual também precisou se adaptar ao contexto de isolamento social, essencial para a não disseminação do vírus. No caso da universidade cujas atividades do PPGE são pontuadas neste trabalho, por meio do Ato Executivo de 16 de março de 2020, foram suspensas as atividades acadêmicas letivas presenciais.

O referido Programa de Pós-Graduação não foi imune aos desafios da pandemia. Nesse caso, ofertaram-se disciplinas em conformidade com a Resolução nº 2/2020-

³ Para mais informações sobre o vírus e a situação mundial a que se faz referência, recomenda-se a leitura do artigo de opinião “Análise da gravidade da pandemia de Covid-19” (FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020).

CEPE, de 21 de maio de 2020, que regulamenta a possibilidade de substituição de aulas presenciais por aulas remotas síncronas, em caráter excepcional, nos programas e nos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* da universidade.

Mesmo frente aos desafios do Ensino Remoto Emergencial (ERE)⁴, a disciplina foi ministrada e contou com a frequência e participação dos indivíduos que responderam os questionários cujos resultados são aqui apresentados. Cada unidade de conteúdo foi delimitada de modo a responder às necessidades da ementa e a totalidade dos conteúdos foi organizada conforme demonstrado no Quadro 1, apresentado a seguir.

QUADRO 1: Conteúdos Programáticos

UNIDADE	TÓPICOS
UNIDADE I: A CONSTITUIÇÃO DO CAMPO ÉTICO	Consciência moral e senso moral
	Juízo de valor e juízo de fato
	A relação entre a ética e a moral
UNIDADE II: ÉTICA E PESQUISA: PRINCÍPIOS GERAIS	Conduta ética e a relação com as políticas para a pesquisa
	Direito à propriedade intelectual: a questão do plágio, autoplágio e o mercado de publicações
	Aspectos éticos em relação aos sujeitos da pesquisa científica
UNIDADE III: REGULAMENTAÇÕES SOBRE A ÉTICA EM PESQUISA	A regulamentação do CONEP
	Comitê de Ética e a Plataforma Brasil
	Discussões sobre os projetos de pesquisa dos mestrandos
	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Fonte: Plano de Ensino – Atividades Programadas de Pesquisa II (UNIOESTE, 2020c).
Organizado pela autora.

Vale esclarecer que a opção por expor os conteúdos programáticos pressupõe que o leitor necessita compreender os elementos teóricos abordados na disciplina para que, a partir deles, seja possível ponderar a relevância do componente curricular para a formação ética dos pesquisadores iniciantes.

⁴ Mais informações sobre o formalização deste processo no contexto da universidade delimitada podem ser consultados no capítulo de livro intitulado “Formação continuada em tempos de Ensino Remoto Emergencial: o caso da Unioeste” (ANTONELLO; COMAR; MANCHOPE, 2021).

Nesse sentido, como é possível observar no Quadro 1, todos os tópicos de trabalho têm relação com aspectos éticos voltados à formação do pesquisador e, conforme detalhado na metodologia do plano de ensino elaborado para o contexto da disciplina, foram realizadas leituras com base em referencial teórico obrigatório e complementar e, de modo síncrono, aulas expositivas e debates sobre as temáticas estudadas (UNIOESTE, 2020c).

Quanto aos dados provenientes do segundo *survey*, especificamente sobre a questão relativa à mudança de posicionamento sobre a máxima “os fins justificam os meios” após a realização da disciplina, é possível indicar que 75% dos participantes afirmaram terem mantido seu posicionamento inicial e 25% indicaram tê-lo modificado. Sobre a influência da disciplina na possível mudança de opinião sobre a temática (entre os participantes que representam esses 25%), 50% dos participantes responderam que houve influência e 50% afirmaram que não.

De maneira distinta de algumas respostas apresentadas pelos participantes no primeiro *survey*, destaca-se a seguinte: “*os caminhos percorridos durante a pesquisa são tão importantes quanto o conhecimento produzido na conclusão dela, dessa forma uma produção ética está baseada em fundamentos e meios éticos do princípio ao fim*” (Participante E). Nesse sentido, é perceptível que alguns estudantes passaram a refletir de maneira distinta sobre a problemática da ética em pesquisa a partir dos estudos realizados no mestrado.

Reunidas, as ações desenvolvidas na disciplina contribuíram com o direcionamento do olhar dos pesquisadores iniciantes às especificidades éticas das investigações científicas. Ainda que esse contributo não tenha sido identificado nas respostas de todos os participantes, as modificações indicadas por alguns se configuram como modo de compreender a importância desse tipo de estudo para a formação dos próprios pesquisadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, denota-se que estudar sistematicamente sobre as relações entre ética e pesquisa é essencial para a formação de pesquisadores, principalmente quando estes estão iniciando seus percursos como investigadores. No caso das pesquisas em educação, é muito comum que as investigações envolvam seres humanos, pressupondo

um cuidado ético que não pode ser desconsiderado. A própria legitimidade da pesquisa está relacionada com ética a ela relacionada e essa é uma característica que constantemente envolve as pesquisas educacionais.

Compreender alguns conceitos relacionados à ética (inclusive o conceito de ética) é essencial para a formação para a pesquisa. Os resultados demonstram que até chegar no mestrado, a maioria dos estudantes já havia estudado sobre o assunto, o que pode ser visualizado como positivo, vez que a reflexão sobre a moral perpassa o cotidiano dos seres humanos e abrange, também, a formação acadêmica.

Observando os resultados relativos a modificação da percepção dos respondentes sobre a questão de os fins justificarem (ou não) os meios na pesquisa em educação é possível inferir a importância de organizar a matriz curricular dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de modo a abranger discussões éticas. Pois, tais reflexões e estudos podem influenciar futuras práticas de pesquisa e reverberar no trabalho dos investigadores com os seres humanos com os quais terão contato.

Ademais, também vale explicitar que dimensões éticas perpassam todo o processo de pesquisa e precisam ser consideradas ao longo das diferentes etapas de uma investigação, pois, tendo o respeito e o compromisso com a verdade como alicerces, a área do conhecimento pode avançar de modo seguro e digno.

REFERÊNCIAS

ANTONELLO, J.; COMAR, S. R.; MANCHOPE, E. C. P. Formação Continuada em tempos de ensino remoto emergencial: o caso da Unioeste. In: BORGES, R. C.; REZENDE, F. A. (Org.) **Educação a Distância e Ensino Remoto: A formação inicial e continuada**. Coleção EaD e Ensino Remoto. Diadema: V&V Editora, 2021

CURY, C. R. J. Alguns apontamentos legais em torno da ética na pesquisa. **História e Perspectiva**, Uberlândia, v. 52, jan./jul., p. 39-50, 2015.

FIorentini, D.; Lorenzato, S. Ética na pesquisa educacional: implicações para a educação matemática. In: FIorentini, D.; Lorenzato, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009, p. 193-206.

FREITAS, A. R. R.; NAPIMOGA, M.; DONALISIO M. R. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 1-5, 2020.

SEVERINO, A. J. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.

UNIOESTE. **Ato Executivo nº 021/2020 – GRE**, de 16 de março de 2020. Suspende as atividades acadêmicas presenciais no âmbito da UNIOESTE, e dá outras providências. GRE: Cascavel, 2020a.

UNIOESTE. **Resolução nº 2/2020 – CEPE**, de 21 de maio de 2020. Regulamenta a possibilidade de substituição de aulas presenciais por aulas remotas síncronas, em caráter excepcional, nos programas e nos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* da UNIOESTE, durante a suspensão das atividades acadêmicas letivas presenciais, determinadas pelo Ato Executivo nº 21/2020-GRE. CEPE: Cascavel, 2020b.

UNIOESTE. **Plano de Ensino – Atividades Programadas de Pesquisa II**. Programa de Pós-Graduação em Educação: Francisco Beltrão, 2020c.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

VILAÇA, M. M. Más condutas científicas: uma abordagem crítico-comparativa para *informar* uma reflexão sobre o tema. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 60, jan./mar., p. 245-269, 2015.